

contato

Vale do Paraíba | de 11 a 17 de abril de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 637 | www.jornalcontato.com.br



DR. HUGO DI DOMENICO 05

O Brasil perdeu um filho ilustre que tomou consciência que nesta terra existem milhares e milhares de palavras de origem indígena que o brasileiro não conhecia o significado até o surgimento do Léxico Tupi Guarani de sua autoria

GRILAGEM MODERNA (2) 07

Aparecem novos herdeiros dispostos a exigir que a Ergplan deixe suas terras

Páscoa com a Galinha Pintadinha



Tire foto com a Galinha Pintadinha!
Nos finais de semana, das 14h às 18h.

Até dia 21 de Abril | Portaria A (de frente à Polishop)
13h às 21h - Crianças de 3 a 8 anos
Valor: R\$ 3,00 (renda revertida para o Projeto Esperança)

Brigaderia



Pintura de Rosto • Desenho
• Piscina de Bolinhas •
Contador de História





1 - No gargarejo da plateia que lotou o auditório do Departamento de Ciências Jurídicas da Unitaú na terça, 8, para ouvir “Memórias Ocultas: Ditadura e Sociedade Civil” com Paulo de Tarso Venceslau, o Secretário dos Negócios Jurídicos do Município, **Dr. Jean Soldi Esteves**, ouve atentamente o nosso ex-guerrilheiro taubateano.

2 - Na abertura dos debates que integravam o IV UNITAU CONVIDA, o Chefe do Departamento de Ciências Jurídicas, **Dr. Rodrigo Romeiro** anuncia o convidado mais aguardado da noite: Paulo de Tarso Venceslau, que nos contaria um pouco mais sobre sua vida e militância, sem perder de vista referências taubateanas.

3 - Filha de uma sobrevivente do Holocausto, a escritora, professora e crítica literária **Noemi Jaffe**, que revistou os diários da mãe Liwia Jaffe com “O que os cegos estão sonhando?”, indicado ao Jabuti de 2013, foi incumbida de mediar a conversa entre Aarão Reis e Kucinski no Festival da Mantiqueira. Iniciou questionando ambos sobre o que lembrar e o que esquecer e acabou provocando deliciosas abordagens que foram muito além das histórias a contar da ditadura; desde as manifestações populares de junho até a Copa do Mundo que está por vir.

4 - Questionado sobre as zonas cinzentas do período da dita-

dura, o escritor **Bernardo Kucinski** dispara: “... A verdade é que as mesmas forças que combateram a ditadura hoje estão muito ocupadas no governo. As zonas cinzentas são essas, está tudo aí e muito mal resolvido. A Comissão da Verdade existe, mas o sujeito pode ir lá e dizer uma mentira e fica por isso mesmo.”

5 - No VII Festival da Mantiqueira de São Francisco Xavier, o historiador e colaborador de CONTATO **Daniel Aarão Reis** reavivou nossa memória de que o golpe tido como “militar” teve o apoio de importantíssimas bases civis. E completou: “É preciso recordar os fatores que unem as pessoas e esquecer as fraturas que as desunem. No ofício a que eu me dedico há muitos anos, o de fazer histórias, não se pode ter nenhum vínculo com o esquecimento.”

6 - Para quem não sabe, o violeiro **Paulo Freire** é filho do escritor e fundador do TUCA (Teatro da Universidade Católica) Roberto Freire, que também foi jurado dos Festivais da Record e assim respira música desde sempre. Estudou no CLAM do Zimbo Trio, depois tocou viola no sertão com os mestres Adão Barbeiro, José Costa e Manelim e violão erudito em Paris com Betho Davesaky. Paulo Freire foi a estrela do domingo, 6, no Sesc Taubaté, com os imperdíveis espetáculos Medo Pequeno e Viva o Causo Brasileiro. ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoleдона@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

PEIXOTO INELEGÍVEL, CACHIMBO DA PAZ E CONFLITOS

Os vereadores acompanharam o TCE e o ex-prefeito ficará pelo menos três anos fora de campo; Bilili (PSDB) bateu tanto que o prefeito cedeu; e a Cultura, quem diria, está de ponta cabeça com a saída da Carmola

LIMÃO ASSEDIADO

O ex-repórter de CONTATO, Marcos Limão, estaria sendo pressionado por um vereador ecológico depois que assumiu a assessoria do vereador Bilili. "Que coisa feia!" comenta Tia Anastácia.

ROBERTO PEIXOTO 1

A Câmara de Taubaté rejeitou por 15 votos as contas de 2010 do ex-prefeito Roberto Peixoto, durante sessão extraordinária no dia 10 de abril. Quatro vereadores estavam ausentes. "Fugiram?", pergunta Tia Anastácia.

ROBERTO PEIXOTO 2

Os vereadores acompanharam o entendimento do Tribunal de Contas que apontou: a ultrapassagem do limite de gastos com pessoal, que ficou em 55,19%; não atendeu o limite constitucional de 25% na Educação; e 1.804 contratados temporários, "correspondente a 44,55% do total de contratados para cargos efetivos". Eta cabidão!

ORTIZ JÚNIOR

Os mais otimistas apostam que o prefeito terminará seu primeiro mandato, mas não colocam uma única ficha no segundo mandato. Um assessor de primeiro escalão foi enfático: "Se perder o mandato em São Paulo ele recupera no TSE (Tribunal Superior Eleitoral)". Olhando de lado Tia Anastácia apenas comenta: "Não sei se acendo vela ou ponho fogo na pólvora".

CACHIMBO DA PAZ 1

Vereador Bilili (PSDB) é o partidário do prefeito que mais faz oposição a Ortiz Júnior. Pelo menos era o que aparecia em suas críticas a Saúde municipal e seu secretário João Ebram. Seu colega tucano Digão parecia caminhar na mesma direção.

CACHIMBO DA PAZ 2

Habilidoso, Digão costurou uma reunião dos envolvidos



com o prefeito. Tudo acertado, compareceram, além dos dois vereadores, o prefeito e secretário da Saúde. Porém, na hora H eis que Bilili impõe uma exigência: João Ebram não participaria. Ortiz Júnior aceitou e Ebram foi para o chuveiro sem ver a fumaça branca que saiu do encontro.

CACHIMBO DA PAZ 3

O único senão da reunião: ninguém convidou ninguém. Ou melhor, para o prefeito o convite partiu de Bilili que afirma que foi convidado por Jr. Digão? Só assistiu.

JOFFRE X DIGÃO

Semana passada, só faltaram sopapos nas baixarias promovidas pelos vereadores. O maior enfrentamento se deu entre os aliados Digão (PSDB) e Joffre Neto (PSB). Mas os dois já acenderam e fumaram o cachimbo da paz. "Juro que não entendi nada", comenta Tia Anastácia.

CRISE NA CULTURA? 2

A saída de Carmola Bastos do cargo de diretora de Turismo do SETUC abriu uma nova temporada de especulações sobre mudanças na pasta. Para uma testemunha que frequenta os bastidores do poder, seria a abertura de uma temporada de danças de cadeiras que atingiria até Claudio Marques, o titular da pasta.

CRISE NA CULTURA? 2

A mesma testemunha também teria apurado que o clima de insatisfação com o secretário estaria prejudicando até a realização de eventos rotineiros sob responsabilidade da pasta. Até o envio para a Câmara do projeto que regulamentará o Encontro Cultural de Taubaté (ENCUT) em 2014 foi apontado como prova do desgaste de Claudio Marques junto a Ortiz Junior. "Onde tem fumaça tem fogo", filosofa Tia Anastácia.

CULTURA REPUBLICANA 1

Marques não se esquivou dos questionamentos do sobrinho preferido de Tia Anastácia. Segundo o secretário, Carmola deixou a prefeitura para se dedicar a projetos pessoais.

CULTURA REPUBLICANA 2

Marques afirma que está empenhado em fazer da secretaria uma articuladora de políticas culturais e não uma produtora de eventos como tem sido. Seria uma atuação mais republicana para o SETUC.

CULTURA REPUBLICANA 3

Marques informou que, ao longo do ano, a Prefeitura vai realizar suas atividades culturais priorizando editais para atrair patrocínios, parcerias, projetos culturais através de chamamento público. Os vencedores de fora serão obrigados a contratar produtores locais. To-

das essas medidas teria sido elaboradas com a concordância do prefeito Ortiz Junior. "Oremos!", conclui Tia Anastácia

CARTAS E REPAROS

Leitor assíduo da versão eletrônica, o juiz aposentado René Pereira de Carvalho escreveu: "Estou por vários dias tentando conseguir uma certidão do setor de arrecadação da Prefeitura Municipal de Taubaté para saber sobre o imóvel da rua Marques do Herval, 420, se existe alguma pendência em relação ao imposto do IPTU. Falei no telefone 36255074, 36255143, além de outros 5 números de telefones da Prefeitura, sem êxito contudo.

Pensei que a bagunça tinha acabado, mas noto que ela persiste. Por isso que nossa cidade não progride. O marasmo e a preguiça de sempre. Até parece que nunca saí daí. Permanece igual quando fui estudar na capital.

Acho que em pouco tempo estaremos sendo ultrapassado pelo município de Caçapava. Tremembé, pelo que soube, está em franco progresso.

Peço a ajuda do jornal CONTATO para a solução do problema.

Abraço do amigo sincero.

René

Abaixo cópia do email enviado à Prefeitura:

— Mensagem original —

De: Rene Pereira

Data: 8/4/2014 11:01:45

Para: pmt.arrecadacao.@taubate.sp.gov.br

Assunto: pedido de certidão

Necessito saber quanto devo

de IPTU sobre o imóvel da rua

Marques do Herval, 420.

Inscrição cadastral n.

14003012001

Solicito remessa da competente certidão de débito sobre o imóvel.

Atenciosamente.

René Pereira de Carvalho •

A CRISE GERADA PELAS ÁGUAS QUE NÃO CHEGAM

Representantes dos governos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais se reuniram essa semana com a ANA – Agência Nacional de Águas, órgão que regulamenta o regime das águas no País, para discutir o compartilhamento das águas do Paraíba do Sul

Segundo Nota Técnica da ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico, é preciso mudar a distribuição das águas da bacia do Rio Paraíba do Sul, diminuindo a vazão da transposição das águas do rio para a barragem de Santa Cecília, em Barra do Piraí, onde é feita a captação da água para o sistema de abastecimento do Rio Guandu. Para isso é preciso fazer uma alteração na Resolução 211, de 2003, da ANA - Agência Nacional da Água, que estabelece as vazões mínimas no ponto de captação, que pode variar de 250 a 190 m³/s, no período de seca.

Essa redução depende de sua aprovação pelo RJ, que não quer perder a água do Rio Paraíba. Além disso, a legislação vigente permite à Light & Power captar esse volume de água para gerar energia. Mas é possível transpor 5 m³/s da água do RPS para o reservatório da Cantareira, interligando os reservatórios do Jaguari e Atibaína. Essa matemática acomodaria a situação de crise, favorecendo a proposta do governo de São Paulo.

Mas existe um problema maior: a proposta apresentada pelo governador de São Paulo deixa todo mundo no ar, desde a classe acadêmica até a população. Sabe-se apenas que não foi a melhor opção examinada no Plano Diretor de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista, de 2013, para suprir o abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Dentre dez possibilidades analisadas pelo estudo, o arranjo que teve a melhor avaliação foi o de buscar a água do Vale do Ribeira, mas com o custo das obras muito maior.

Pelo estudo apresentado pelo governo paulista, a transferência de 5 m³/s de água do Jaguari estava previsto para 2025. E depois, em 2035, as águas da



Maria Judith M.S. Schmidt, professora de Pós-graduação da FAAP e da UNITAU na área de gestão ambiental

Bacia do Paraíba chegariam à Cantareira com outro arranjo. Haveria uma retirada menor do Jaguari que seria complementada com parte da água do reservatório de Santa Branca. Só que o cenário para essas operações teve uma antecipação de pelo menos 20 anos.

INTERLIGAÇÃO (OU TRANSPOSIÇÃO?) DOS RESERVATÓRIOS DO JAGUARI COM A ATIBAÍNA

“Não vejo nada catastrófico, mas não posso assegurar sobre os reflexos que essa transposição vai causar na Bacia do Rio Paraíba”, diz Maria Judith M.S. Schmidt, professora de Pós-graduação da FAAP e da UNITAU, na área de gestão ambiental, e que participou do Comitê estadual e federal por quase 20 anos.

“A questão não é ser contra ou a favor da retirada da água. Precisamos de um diagnóstico real de como está a bacia hoje e o que vai acontecer depois da transferência dos recursos hídricos para São Paulo. Aonde está esse retrato, dizendo que não vai acontecer nada?”, questiona Schmidt. “Não dá pra discutir

esse assunto, sem antes analisar todas as variáveis: quanto de água querem na outorga? Quais as medidas compensatórias? Em quais condições vão tirar 5m³/s? E se a população de São Paulo continuar crescendo, vão tirar água da represa cada vez mais? Para sempre? É preciso estudar todas as situações para estabelecer a outorga e, além disso, o projeto precisa passar por uma avaliação de impacto ambiental, pois são necessárias muitas obras para transferir a água do Jaguari para SP: são túneis, elevatórias, etc., e que passam por uma área de proteção ambiental”, assegura Schmidt.

RETRATO DO USO DAS ÁGUAS DA BACIA DO RPS

Nossa reportagem apurou que o problema tem que resolver pelo menos duas equações: Como tirar água de um reservatório que está operando com 40% de sua capacidade, se estamos entrando num período de sete meses e meio de seca pela frente, característico do outono e inverno brasileiro? O que poderá acontecer nos próximos três anos, se a estiagem continuar?

Na estiagem de 2002 hou-

ve uma redução na vazão para 105 m³/s e o Rio de Janeiro não teve problemas com abastecimento. O RJ tem um reservatório na Serra das Araras que, numa emergência, consegue suprir toda cidade por mais de duas semanas, segundo dados apresentados em relatórios de situação do Comitê paulista.

É preciso levar em consideração que 120 m³/s das águas do Paraíba, que já foram tratadas nas cidades paulistas e areadas pela topografia do leito do rio, são utilizadas para dissolver o esgoto da Baixada Fluminense, antes de atingir a Estação de Tratamento de Água Guandu. Além disso, outra parte da água transposta é utilizada para dessalinizar a água do mar, na Baía de Sepetiba, para ser utilizada em operações industriais que podem ser modernizadas. Diante desses fatos, pode-se supor que algumas obras poderiam facilitar um reajustamento na resolução estabelecida pela ANA.

OUTRA TENTATIVA DO GOVERNO PAULISTA PARA ABASTECER A RMSP

A hipótese de buscar água no Vale do Ribeira para abastecer a RMSP não foi descartada pelo governo paulista, que anunciou essa semana obras para o Sistema Produtor São Lourenço, para captar água na Bacia do Rio Ribeira de Iguape. É mais uma investida do governo de São Paulo que corre contra o tempo para aumentar a oferta de água à população da RMSP.

A água tratada será distribuída a sete municípios das zonas oeste e sul da Região Metropolitana de São Paulo, atendendo cerca de 1,5 milhão de pessoas, com investimento superior a R\$ 2 bilhões que será bancado com uma Parceria-Público-Privada (PPP), pelo consórcio entre empresas e a SABESP. A conclusão das obras está prevista para 2018.●

DR HUGO DI DOMENICO

Taubaté acordou de ressaca na segunda-feira, 7. Pudera. Na noite anterior de domingo, 6, a terra de Lobato perdeu o médico, intelectual de mão cheia, e sempre bem humorado Hugo Di Domenico. Em agosto, ele completaria um século de vida. Preferiu não esperar e partiu feliz



Filho de italianos, Dr Hugo nasceu na vizinha Lorena em 4 de agosto de 1914. Com apenas 17 anos tornou-se estudante de medicina na então capital do Brasil, Rio de Janeiro. Formado, foi convencido pelo Dr. José Cembraneli, o médico que colocou Taubaté no topo da medicina ao

descobrir remédios contra o câncer, a se transferir para a terra de Lobato. Aqui tornou-se diretor do Pronto Socorro do antigo Hospital Santa Isabel, chefe da Clínica Médica de Mulheres e do Departamento de Patologia. Casado há 74 anos com Marie Henriquette Baum Di Domenico,

teve três filhos e cinco netos.

Estudioso de línguas, produziu três obras fundamentais para o entendimento da linguagem cotidiana do português brasileiro, a história de Taubaté e a língua Tupi: “Toponímia e Nomenclatura indígena do Município de Taubaté” (1976), “Fitomínia e Zoonímia Indígenas do Município de Taubaté” (1981) e “Léxico Tupi-Português” (2008).

A terceira obra só foi viabilizada pelo apoio recebido do amigo Bitu, Cláudio Ferrari Righi, falecido, que, segundo amigos comuns, teria imposto uma rotina inimaginável por mais de três anos para que as anotações do médico sobre a língua Tupi fossem organizadas transformadas em livro. O esforço de Bitu foi recompensado com o agradecimento público registrado na apresentação do chamado dicionário Tupi-Português, como ficou conhecida sua obra prima.

DOUTOR HUGO, SEGUNDO DOUTOR HUGO

Como médico, clinicou até o ano passado. Confira algumas de suas declarações sobre si próprio:

“Eu sinto como se tivesse nascido em Taubaté.

Nesta idade, eu costumo dizer que eu venho de outras eras, ou, como diria Augusto dos Anjos, ‘do cosmopolitismo das moneras’. Venho de duas guerras. Nasci em 1914, exatamente no dia que estourou a primeira guerra mundial e na segunda guerra – eu já estava,

então, formado – e me alistei como voluntário em defesa da liberdade, em defesa do Brasil. Fui nomeado segundo tenente do Exército. Fiz o curso de

medicina da guerra, e servi no primeiro regimento de artilharia montada do Rio de Janeiro.

Nosso batalhão preparou-se para seguir para a África, de maneira que todo treino militar foi feito nesse sentindo e no regimento de artilharia montada – os canhões eram puxados à cavalos, que foram substituídos nessa guerra pelos tanques, os tanques que fizeram o papel, de maneira que o nosso batalhão não seguiu para a África. Eu cito esse evento como um fato muito notório na minha vida particular e como médico, pois tive que fazer um curso de cavalaria. E essa experiência me marcou pelo resto da vida. Foi uma das experiências mais notáveis que pude ter na minha vida profissional e militar.

“Eu sempre fui um amante do estudo comparativo das línguas, desde o tempo do colégio. No meu tempo ginásial lá em Lorena, os Salesianos eram educadores de primeira classe e já ensinavam com muita dedicação o inglês, o francês e o latim. E essa curiosidade me levou também a língua tupi guarani, porque na Faculdade eu comecei a perceber, tomar consciência de que o Brasil tinha milhares e milhares de palavras de origem indígena e o brasileiro não conhece nem o significado de uma palavra, nem da cidade em que ele nasceu e muitas vezes nem do nome que ele leva, que é um nome indígena.” (trecho da entrevista ao Programa Sincovat em maio de 2011)

“Eu gostaria apenas de ser lembrado como um profissional que cumpriu com seus deveres, que cumpriu com a sua obrigação. Que agiu de acordo com o seu pensamento, com a sua ideia.”

“Taubaté está dentro da gente. Nossa formação interna é baseada em todos os acontecimentos aqui de Taubaté”.

Taubaté tem uma dívida eterna com essa pessoa impar e maravilhosa. ●

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

MEMÓRIAS REVELADAS



Flagrante da palestra proferida por Paulo de Tarso na UNITAU

Paulo de Tarso, diretor de redação de CONTATO, proferiu palestra no evento UNITAU Convida, que está sendo realizado na semana de 7 a 12 de abril. Tema abordado: “Memórias Ocultadas: Ditadura e Sociedade Civil”. O salão nobre da Faculdade de Direito permaneceu lotado durante toda a exposição.

Em um depoimento pessoal, Paulo de Tarso revelou passagens antes, durante e depois do Golpe de 64, colocando-se como jovem normal que gostava de aventuras típicas da juventude. Cabeça fresca, foi presidente do Grêmio Dr Câmara Leal do Estadão. Responsabilizado pelas molecagens feitas por alunos durante excursão à Lorena, foi obrigado a concluir o curso colegial na vizinha São José. No então Centro Técnico da Aeronáutica, passou a observar manobras atípicas dos militares naquela instituição. No dia 1º de abril de 1964, ele contou que dois aviões – um Beachcraft e um C47

(versão militar do DC3) – foram sequestrados por militares e funcionários legalistas. “Foram presos assim que desembarcaram de Santa Maria (RS)”, revelou.

Contou também que em Taubaté o golpe militar teve apoio explícito de autoridades civis e religiosas, inclusive seu pai que era delegado regional da Saúde.

Narrou suas experiências nos movimentos estudantis na capital paulista e nas prisões onde foi torturado, e como vivenciou a morte e o desaparecimento de presos políticos e comuns, descrevendo as práticas de tortura empregadas pela polícia na época. “Do meu grupo mais próximo de dez estudantes universitários, só eu sobrevivi”.

No diálogo mantido com os estudantes da UNITAU afirmou que discorda da história contada nos livros didáticos, que ainda hoje descreve os episódios históricos através de uma visão unilateral e tendenciosa, ocultando fatos que impossibilitam a formação de um senso crítico. ●



TAUBATÉ NA FITA

Na segunda-feira, 07, Félix Guisard e Bruno, seu sobrinho e sócio na Guisard Empreendimentos, seguiram para a capital paulista para participar da festa de aniversário de Bruno Covas, deputado estadual e secretário estadual do Meio Ambiente. O registro fotográfico, embora precário, mostra, da esquerda para a direita, Félix, ao lado de Luiz Bitetti, gestor da ilha anchieta, Bruno Covas, governador Geraldo Alkmin e Bruno. Na ocasião estavam reunidos a cúpula do PSDB e amigos em uma recepção no Salão Santa Cecília no bairro de Pinheiros. ●

PERDEMOS LECTÍCIA



Na última segunda-feira, 07, Taubaté perdeu uma das figuras de maior destaque de sua sociedade nas últimas décadas. A jovem Mariana Almeida Pinto Gaudioso, neta de Lectícia, assim a definiu para o CONTA-

TO: “Elegância. Palavra que descreve perfeitamente essa mulher que tanto fez por todos a sua volta. Além de linda e fina, Lectícia Ruiz de Toledo sempre mostrou simplicidade e generosidade. Uma pessoa que jamais deixou de pensar nos seus amigos e familiares. Dentre bingos beneficentes, ajuda à instituições e solidariedade com todos aqueles que dela precisaram, a família detinha sua principal atenção. Com seu carisma e altruísmo, ela conquistou a condição de matriarca da família. Com duas filhas e cinco netos, ela se tornou mãe, avó e principalmente amiga. Suas atitudes e seu amor serão sempre lembrados. Uma mulher rara e invejável.”

A família convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que realizar-se-á dia 14, 2ª feira, às 19h00, na Catedral de Taubaté. ●

CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

GRILAGEM MODERNA DE TERRAS (2)

Nessa segunda reportagem, CONTATO defrontou-se com uma situação inusitada: a família do herdeiro é maior do que se sabia; porém, as duas partes poderão se compor para enfrentar as investidas da Ergplan

A matéria prevista já estava pronta: reproduzia na íntegra o depoimento escrito por João Batista Ferreira, neto do proprietário e sobrinho de Ivonne Moura Alves, herdeira das terras reivindicadas pela Ergplan, onde se situa a área em que construiu instalações usadas como moeda de troca com o imóvel original da Casas Pias, na rua Quatro de Março.

O que não estava previsto era a existência de outros familiares de Guilherme Antônio de Moura que afirmam ser seus herdeiros legítimos. Curiosamente, esse ramo familiar desconhecia as disputas que tem ocorrido naquela área. Pegos de surpresa com a reportagem da semana passada, duas herdeiras prometem definir nos próximos dias a sua entrada nos processos em que a Ergplan aparece ora como réu ora como patrocinador.

Esse episódio poderá lançar luz sobre os métodos de trabalho que permitiram e legalizaram a grilagem de terras no município de Taubaté. O que existe de comum, conforme apurou nossa reportagem, é a pobreza das famílias herdeiras de grandes propriedades que viviam da extração do leite, da produção e comércio de carvão vegetal e também do cultivo de plantas frutíferas cujos produtos eram comercializados no mercado e nas casas.

REPÚBLICA, MA NON TROPPO

Para nossa reportagem,



À esquerda, João Batista Ferreira

não interessam os detalhes que marcaram e ainda marcam as disputas familiares. O que é inadmissível é o silêncio ou a convivência diante de atitudes que se chocam com o direito elementar de um cidadão. Enquadram-se aí manifestações de um promotor público favorável tanto à troca de um patrimônio histórico voltado ao atendimento de velhos por uma área que se encontra sub judice como, recentemente, também favorável a emissão de posse do mesmo imóvel.

Vinte horas após pedido

da empresa para assumir o imóvel, eis que o promotor despacha: "Requer-se que a empresa Ergplan se manifeste sobre eventual pretensão de obter desocupação forçada do imóvel situado à Rua Quatro de Março".

Nossa reportagem comprovou que a área usada como moeda de troca junto a Sociedade São Vicente de Paulo para adquirir um imóvel doado pela família Guisard para atender especificamente os velhos de Taubaté encontra-se sub judice. Basta um

passar de olhos nos processos em andamento. Qual ou quais seriam os argumentos empregados pelo promotor ao se posicionar favoravelmente ao negócio que prejudica os idosos e afronta, ao mesmo tempo, a memória histórica e cultural da terra de Lobato?

RECADO

Eis o recado de João Batista Ferreira (aposentado) 78 anos, neto de Guilherme Antônio de Moura, o legítimo proprietário das terras da Fazenda Ronda Grande documentada desde 1898:

"Gostaria, inclusive através do jornal, de deixar um recadinho para o Sr. 'Cadu' proprietário da Ergplan.... 'Sr. Cadu gostaria de lhe pedir um favorzinho:

- Deixe de agir com truculência, pois, afinal de contas isso não leva a nada, na Justiça ninguém ganha nada no grito. É preciso ter provas e documentos, tem que ter origem, de mais a mais, toda demonstração de força bruta não passa de um sintoma de fraqueza. Venha expor também sua opinião e seus argumentos no campo do mundo civilizado, faça uso dessa valorosa oportunidade de comunicação que eu sei que o Jornal também lhe ofereceu e abra o jogo, mostre suas cartas, se não fica até meio chato a gente ficar aqui falando sozinho. Lembre-se Cadu, quem cala consente."... ●

Todo dia é dia
de mudanças.

INSCREVA-SE ATÉ 2 DE ABRIL

EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA

0800 557255

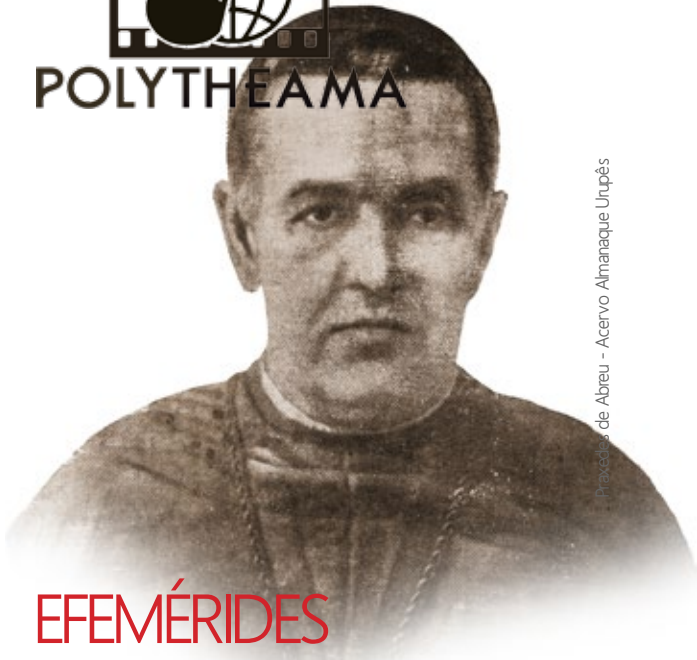
UNITAU.BR



UNITAU
Universidade de Taubaté



POLYTHEAMA



Arquivo de Abreu - Acervo Almanaque Urupês

EFEMÉRIDES

Em 14 de abril de 1941, o prefeito Álvaro Marcondes de Mattos assinou decreto que obrigava construções da Rua Carneiro de Souza a seguirem o alinhamento da Rua Conselheiro Moreira de Barros e proibia, na Praça Dom Epaminondas, construções de prédios com menos de dois andares. **Em 15 de abril de 1898** morreu em Taubaté, D. José Pereira da Silva Barros, arcebispo de Darnis, fundador do Colégio Bom Conselho e do externato São José.

ACONTECE

1 PROSEANDO

O próximo **Prosa no Museu** acontece no dia 26 de abril no Museu de Imigração Italiana de Quiririm. A palestra, que será ministrada pelo prof. **Mauro Castilho Gonçalves**, terá como tema “Patrimônio e cultura no Vale do Paraíba”.

2 EXPOSIÇÃO

Está em cartaz no **Sesc Taubaté** a exposição “Eu vi uma história”. A mostra, que fica exposta até junho, é composta por pinturas, gravuras, esculturas e geringonças de **Mestre Molina**, pertencentes ao Acervo Sesc de Arte Brasileira.

3 SEMANA MONTEIRO LOBATO

A Semana Monteiro Lobato acontece este ano, de 22 a 27 de abril, no **Sítio do Picapau Amarelo** e terá como tema “Emília no país da Gramática”.

4 OTTO EM TAUBATÉ

No dia 24 de abril o Sesc Taubaté receberá o show de Otto. O músico irá apresentar faixas do seu álbum “**The Moon 1111**” que tem referências à Pink Floyd, Fela Kuti e Odair José. Ingressos à R\$10,00.



Reprodução

HÁ 50 ANOS N'A TRIBUNA

Fundado por Licurgo Querido, “**A Trinuna**” foi o principal noticiador dos atos do governo pós revolução de **1964**. Desde o primeiro dia do golpe o jornal informou o taubateano sobre o que acontecia no cenário nacional e regional, levantando voz a favor do novo regime e contra o “fantasma do comunismo”. O Almanaque Urupês está reproduzindo, desde 1 de abril, as capas do periódico, apresentando o comportamento da cidade nos primeiros dias do golpe. Veja no almanaqueurupes.com e acompanhe essa história.



Encut Música 2013 - Angelo Rubin/Almanaque Urupês

ENCONTRO CULTURAL

Está em tramitação na Câmara Municipal projeto do executivo que cria o **Encut - Encontro Cultural de Taubaté**. Segundo a propositura, o evento tem “como objetivo apoiar e incentivar a valorização das manifestações culturais e tem como meta realizar intercâmbios, atuar na formação de público e de artistas nas áreas de teatro, música, dança e artes plásticas e visuais na cidade.”

Caso aprovado, o Encut ocorrerá anualmente e sua premiação e atividades serão definidas em regulamento específico para cada área de atuação. O Evento será coordenado pela Secretaria de Turismo e Cultura por meio de uma comissão. Antes de ser votado, o projeto deve passar pelas Comissões de Justiça e Redação; Finanças e Orçamento e Educação, Cultura e Turismo da Câmara. O Encut teve sua primeira edição em 1985 e ganhou nova versão em 2013.



MAZZA

ROPI

CAMPEÃO DE BILHETERIA

Amácio Mazzaropi, nascido no mês de abril, foi um dos artistas mais bem sucedidos da história brasileira. Um sucesso justificado pelos números. Foram 32 filmes, que atraíram mais de 160 milhões de espectadores em 30 anos de carreira. Foi campeão de audiência na rádio e na TV, e ainda lotava circos e teatros por onde se apresentava. A simpatia, que cada vez mais tinha junto ao público, que ia assistir cada filme novo, fez de Mazzaropi um milionário. Embora não haja uma aferição oficial, estima-se que “Jeca Tatu” e “Casinha pequenina”, os maiores sucessos do cineasta, venderam 8 milhões de ingressos cada. Portanto, estariam entre os 4 filmes de maior bilheteria no cinema nacional. Os filmes do nosso Jeca foram financiados por ele próprio com recursos obtidos com o lucro que a cada filmes aumentava mais. Ao que parece, só a crítica não gostava dele. Talvez porque o compromisso de Mazzaropi fosse somente com o seu fiel público. Essa fidelidade aos milhões de espectadores fizeram de Mazzaropi um verdadeiro campeão de bilheteria.

|| FALANDO NELE..

“Existem vários Mazzaropis. Você tem o Mazzaropi de começo de carreira, você tem o Mazzaropi que vence em um primeiro momento em circo, depois rádio e depois televisão. O Mazzaropi do cinema, ele já tem quase 40 anos quando começa a fazer cinema.” Celso Sabadin, diretor do filme *Mazza.doc*

“Não existia um roteiro. Ele ia fazendo o filmes da cabeça dele. Ele falava assim: “agora fica bom se a gente fizer uma cena com os caboclos todos ali e vou cantar uma música.”. Daí ele inventava uma música e cantava. Daí ele fazia a cena. O que antecedia e o que acontecia logo depois ele não sabia ainda. Depois ele ia saber.” Ewerton de Castro, ator

“Ele usava cenário daqui. Marechal Deodoro, campo de futebol. E os artistas éramos nós. Mandava um caminhão lá para a Estiva e vinha um caminhão de gente e essas pessoas que participavam.” *Luiz Homero, amigo de Mazzaropi*

“Ele trabalhava para essa classe mais simples. Ele não fazia filmes para intelectuais. E com isso daí ele ajudava até a amenizar o sofrimento de muita gente.” *Valdomiro Rangel, presidente da Sociedade Particular Amigos de Mazzaropi*

“Talvez o único homem de negócios de cinema brasileiro que conseguiu efetivamente ficar bilionário com o cinema”. *Paulo Duarte, produtor filme Mazza.doc*



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

CHEGOU NOSSO EMBAIXADOR SOTEROPOLITANO

Não teve fogos, nem banda de música. Cansado da longa viagem, nosso embaixador arriou na casa de sua irmã Ana Gatti, née Dias Fagnani. Ninguém conseguiu acordá-lo. Nem mesmo seu cunhadão Reinaldo. Porém, à noite, na casa do casal 20 Glauco e Milene lá estava lépido e fogoso nosso querido amigo Luiz Fagnani. Triste com a morte de amigo inseparável que há mais de 15 anos guardava sua casa e depois seu apartamento em Salvador, aos poucos Luiz foi se soltando. Sua extensa programação passa por uns dias em Paraty e outros tantos em Ubatuba, onde alugou um apartamento em uma pousada. Os mais chegados afirmam que ele se especializou em Lepo Lepo. Tem fila de gente para conferir seu desempenho.

Bem vindo Luiz! ●



Pedro, Gray Jr, Ricardo Dias, Glauco, Cláudia e Milene receberam Luiz, no centro, de camisa azul

- **Financiamento próprio** e **Condições de pagamento** personalizadas através de simulador online.*
- **Portal do Cliente** com mais de 12 ferramentas de apoio e acompanhamento da obra.
- **95% de satisfação** no atendimento de solicitações pós-venda.



LADEIRA MIRANDA,
investindo em
RELACIONAMENTO.

www.ladeiramiranda.com.br

*(para alguns empreendimentos)



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

CANTADOR DA SORTE

Já não há mais razão
Para o medo...
Tudo que temia já vi
Todas as angústias vivi,
Agora quem sabe é tempo
De florir os campos, sorrir
Sorrindo, andar com calma
Pois é menor o tempo em
Melhores ventos, indo só
E debaixo desses cabelos
Brancos sendo o que antes
Não fui, ignorei!
Como é grande ainda o
Caminho, mesmo tendo
Os passos trôpegos, e o
Fôlego mais curto vou
A descer, de mão no
Bolso, assobiando toda
Lida contida, não tendo
Regras, normas, só apelos!
Deixar crescer as asas do
Sonho desfazendo os nós
Cheios de pó, desgarrando
Do chão correntes e em seu
Lugar jogar novas sementes.
Andar e não mais à deriva,
Indo em mão única, sempre
Buscando a direção da sorte!

A MODERNIDADE À BRASILEIRA

"Será que teria havido o golpe militar sem as expressões de 1958?", pergunta Mestre JC Sebe em sua crônica sobre o ano em que o Brasil "abraçou a modernidade"

Um dos desafios mais perturbadores da nossa autoestima remete ao anacronismo ou atraso do Brasil frente aos países chamados desenvolvidos. Mais que outros, os Estados Unidos têm se levantado como uma espécie de modelo. É verdade que este padrão não assume apenas o Brasil e a América Latina. Onde quer que se vá, o cinema, a música, a moda como extensão de políticas econômicas, projetam os norte-americanos como vetor que organiza os comportamentos. O caso do Brasil, contudo, é singular neste jogo.

Desdobrada de uma tradição histórica colonizada por portugueses, ao longo dos séculos vivemos situações que nos colocavam em circunstâncias negativas. A fim de exemplificar, basta a lembrança de que fomos um dos últimos países a permitir a abolição dos escravos. Como uma caixa de ressonância atrasada, ecos de avanços exteriores sempre chegavam a nós em ritmo diminuído.

Seria, no entanto injusto não reconhecer os momentos de avanços, as situações naquele ano de 1958. O jornal O Globo de 14 de junho de 1958, por exemplo, estampava a notícia surpreendente do primeiro "táxi DKW Vemag", assim noticiado: "com lançamento, ontem, do primeiro táxi de fabricação nacional, da DKW Vemag, acrescentou à indústria automobilística brasileira mais uma vitória às muitas que vem obtendo neste setor. O novo veículo é destinado especialmente aos motoristas de praça". Hoje, por certo, esta informação nos parece corriqueira, porém, imaginemos o impacto na época em que uma classe média começava a se valer, progressivamente, do transporte individualizado e de "marca nacional". Era o triunfo de um projeto governamental que colocava o Brasil na atualidade mundial. Sim, sem exagero, foi o ano de 1958 o que marcou o abraço definitivo do nosso país com a modernidade. Não é errado dizer que aquele ano marcava um "antes e um depois" e o grande atestado disto era a consciência do "novo".

O suicídio de Vargas, na presidência, em 1954 convocara o baixo astral comum. A redenção desse tempo nefasto veio com uma figura, Juscelino Kubitschek. JK, numa vertiginosa carreira, passava de figura de realce na política mineira à Presidente da República (1956-61). Mais do que isto, representava o "novo", a indústria que fazia as cidades crescerem em oposição ao campo, então atestado do "passadismo". Sobre esse ano, aliás, existe um livro

que é bastante recomendável por arrolar fatos pitorescos: "Feliz 1958, o ano que não devia terminar" de Joaquim Ferreira dos Santos, publicado pela Editora Record, no Rio de Janeiro em 1998.

Prova maior do fulgor desse ano único em nossa história é o fato de nos referirmos a ele como ápice do que ficou conhecido como "anos dourados". E o presidente era o símbolo reconhecido como "presidente bossa nova". E a bossa nova, nascida exatamente naquele ano, dava sentido a um "Brasil novo" que via naquele ano o início da construção de Brasília, da "capital da esperança". Era mesmo um tempo de configuração divisora entre o antigo e o moderno, entre o "velho" e o "novo". E o novo vinha pelo violão tranqüilo de João Gilberto, cinema novo, o teatro de Gianfrancesco Guarnieri, os resultados da industrialização acelerada que valia como metáfora do slogan "cinquenta anos em cinco". Falamos também da Seleção Brasileira de Futebol ganhando, pela primeira vez, a Copa do Mundo e mais: "misses" – ah! Adalgisa Colombo! – e esportistas, mulheres aparecendo no cenário artístico. Até para nós taubateanos 1958 foi pródigo, pois Celly Campello foi lançada nesta época e no ano seguinte estourava com "Estúpido cupido".

Sobretudo, porém, interessa pensar no movimento negro brasileiro que nesse espaço alçava destaque com a participação de figuras que mais tarde iriam ser referências. Artistas como Grande Otelo, Elza Soares, Elizete Cardoso. Jogadores de futebol como o estreado Pelé ou os veteranos Didi e Garrincha, mães de santo como Menininha do Gantois, foram alguns dos personagens emergentes neste mundo que ganhava contorno a partir do conjunto. Estamos falando de um momento em que os negros apareciam isoladamente ou em conjunto. Sem a respeitabilidade deste grupo que anos mais tarde Joãozinho Trinta chamou de "a grande constelação de estrelas negras" (1983) não seria possível entender um momento que fez Carolina Maia de Jesus passar de catadora de papel a escritora famosa. Aliás, celebramos dela o centenário, juntamente com Abdias do Nascimento.

Considerando este conjunto de acontecimentos, podemos dizer que 1958 foi um ano crítico, sobretudo porque junto com sua evolução permitiu o respiro democrático violentamente cortado pelos militares em 1964. Aliás, será que teria havido o golpe militar sem as expressões de 1958? •

FRASES SINISTRAS...

Eu sempre quis ter o corpo de um atleta. Graças ao Ronaldo Fenômeno isso já é possível !!!...

Espermatozóides se cumprimentando: E aí, seu porra?!

Troque seu coração por um fígado, assim você se apaixonava menos e bebe mais...

Os ursos polares adoram o frio. Os bipolares às vezes adoram, às vezes não...

Antes eu não era perfeito... Faltava-me a modéstia !!!...

Gostaria de saber o que esse Jeová fez de errado pra ter tantas testemunhas assim...

O amor não é aquilo que te pega de surpresa e te deixa totalmente sem ar. O nome disso é asma...

O amor não faz brotar uma nova pessoa dentro de você. O nome disso é gravidez...

O amor não torna as pessoas mais bonitas. O nome disso é maquiagem...

Se beber fosse pecado, Jesus teria transformado água em refresco de uva ao invés de vinho!!!!...

Se você não quer ouvir reclamações, trabalhe no SAC da empresa que fabrica paraquedas...

Calculei meu IMC e constatei que minha altura está 20 cm abaixo da ideal.

Leio a Playboy pela mesma razão que leio a National Geographic: Gosto de ver fotografias de lugares que sei que nunca irei visitar...

Dizem que a bebida resolve todos os problemas. Pra mim ainda não resolveu, mas



eu sou brasileiro e não desisto nunca!!!!...

As melhores crianças do mundo são as japonesas. Estão a 20 mil quilômetros de distância e quando estão acordadas, eu estou dormindo!!!!...

Se acupuntura adiantasse, porco-espinho viveria para sempre.

Calorias são pequenos vermes inescrupulosos que vivem nos guarda-roupas, e que a noite ficam costurando e apertando as roupas das pessoas.

Se você se lembra de quantas bebeu ontem, então você não bebeu o bastante.

Quando sua mulher fica grávida, todos alisam a barriga dela e dizem "Parabéns"!!! Mas ninguém apalpa seu saco e diz "Bom trabalho"!!!!...

Cerveja sem álcool é igual travesti: A aparência é igual, mas o conteúdo é bem diferente!

Se vegetarianos amam tanto assim os animais, por que eles comem toda comida dos pobrezinhos?

Liquidação de Muletas - Aproveite, venha correndo !!!...

Mamãe, por que você bateu naquela mulher que a gente viu chorando no túmulo do papai???

O amor é como a gasolina da vida. Custa caro, acaba rápido e pode ser substituída pelo álcool...

Ex-namorado é que nem vestido: você vê em foto antiga e não acredita que teve coragem de um dia sair com aquilo! ●

*"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"*



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

PUBLICIDADE AGRESSIVA DESVIRTUA ÁLBUM DA COPA

Entre os atletas e estádios que se misturavam, imagens sem nenhum sentido, só na hora de colá-las nas páginas é que ficou claro do que se tratava: figurinhas com publicidade



divulgação

Foi só quando o Estádio de domingo chegou em casa na semana passada com o álbum da Copa do Mundo que a ficha caiu. Sim, vai ter Copa. E ela está quase chegando. Depois de anos de uma expectativa turbinada pela euforia dos patrocinadores, a competição enfim bate à nossa porta, literalmente.

Que me perdoem os ativistas da ultraesquerda festiva e da mídia ninja, mas vou torcer a favor, e com fervor patriótico.

Alegrias à parte, a tradição de colecionar cromos com os jogadores da competição foi severamente violentada pela Panini, a editora responsável pelo álbum. Ao abrir os primei-

ros pacotinhos, logo percebi um corpo estranho. Entre os atletas e estádios se misturavam imagens sem nenhum sentido. Só na hora de colá-las nas páginas é que ficou claro do que se tratava: figurinhas com publicidade.

Pior. Entre uma seleção e outra no álbum, existem páginas inteiras de anúncios com espaços para serem preenchidos com figurinhas da Vivo e etc. Ou seja: você paga R\$ 1 por cinco cromos, mas um deles é propaganda. E, se quiser mesmo completar o álbum, terá que "entrar no jogo" e colar figurinhas de anunciantes.

São sete páginas de anúncios, fora as propagandas da

Fifa. Em uma delas você pensa ter tirado a sorte grande ao ver a cara do Kaká, mas logo descobre que, na verdade, o ídolo estava mesmo era fazendo propaganda de um curso de inglês.

O blogueiro Maurício Stycer chamou atenção para outros detalhes desabonadores. Contrariando a tradição, as informações dos atletas não vêm mais impressas no álbum, ao pé da imagem. "Agora, elas aparecem na própria figurinha. Essa mudança tem dois problemas. Os dados foram colocados na vertical e, para caber, foi usado um corpo tipográfico menor, tornando a leitura duplamente mais difícil", diz o colega.

Nas primeiras compras de pacotinhos, já recebi um lote de figurinhas repetidas com publicidade. Dinheiro literalmente jogado fora. Afinal, quem aceitaria trocar um Neymar repetido por um anúncio da Wisard? •

O melhor do trocadelho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Grupo



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

ESTIAGEM DEMORADA NÃO SERÁ MAIS OCASIONAL?

No começo do ano, São Paulo e outros Estados do Brasil sofreram com o baixo volume de chuvas que prejudicou a produção de vegetais e o abastecimento de água, enquanto o Acre e outros estados mais sofreram com inundações catastróficas. Esse paradoxo não é exclusividade do Brasil, mas, cada vez mais, um problema mundial. Cientistas nos EUA pela primeira vez estão investigando a relação desses fenômenos com o aquecimento global, via informações colhidas dia a dia.

MAIS SECA À VISTA

Cientistas do Instituto Scripps de Oceanografia da Universidade da Califórnia em São Diego afirmam que as mudanças climáticas em curso, que são causadas pela atividade humana, principalmente, hão de alterar como a chuva e a neve cairão no mundo inteiro, e a Região Norte do Brasil, a América Central e todas as regiões de clima do tipo mediterrâneo terão menos 30 dias de chuva por ano, segundo projetam modelos de computador. Estas são conclusões de artigo publicado na revista Nature de 13 março de 2014, de

tragédias causarão muito mais.

UTILIDADES DA PESQUISA

Os autores do estudo esperam que suas conclusões ajudem as comunidades preocupadas a prepararem-se melhor para longas estiagens ou outras catástrofes naturais. No Sudoeste dos Estados Unidos as precipitações já tinham sido historicamente infrequentes e tempestades a mais ou a menos tornavam um ano seco ou úmido, variando a acumulação da água ano após ano. Essa variação de ano a ano tenderá a ser maior daqui para frente. Outras regiões serão premiadas com precipitações mais frequentes, porém muitas delas não se localizam em terra firme, outras são desabitadas, como no caso da zona equatorial do Oceano Pacífico.

UM MAR NOS ARES?

Aqui no Brasil as pesquisas climatológicas também estão ganhando atenção e impulso. A revista *Pesquisa FAPESP* de março de 2014 estampou em sua capa o título *Um Oceano de Chuvas*, alusiva à grande coleta de dados que na

A revista *Pesquisa FAPESP* de março de 2014 estampou em sua capa o título *Um Oceano de Chuvas*, alusiva à grande coleta de dados que na Região Norte se está fazendo por meio de radares e sobrevoos para detalhar os mecanismos de formação de chuva [...]

Região Norte se está fazendo por meio de radares e sobrevoos para detalhar os mecanismos de formação de chuva, como parte do programa *Green Ocean Amazon (GOAmazon)*, que reúne 100 pesquisadores do Brasil, dos Estados Unidos e da Alemanha. Na região Norte chove em média 27 trilhões de toneladas de água por ano, o que equivale a um oceano. Em fevereiro e março chove por horas quase todo dia muita água com poucos relâmpagos. De setembro a novembro, porém, as tempestades com muitos relâmpagos são mais intensas, mas são chuvas localizadas e mais breves. Resta claro que o mecanismo de formação da chuva deve variar durante o ano na mesma região. O projeto, portanto, visa estudar quais são esses mecanismos e as alterações climáticas devidas à poluição de uma cidade como Manaus, e para tanto conta com um orçamento de R\$ 24 milhões, neles incluído, entre outros, o apoio financeiro da FAPESP que é um órgão do Estado de São Paulo. ●

Região Norte se está fazendo por meio de radares e sobrevoos para detalhar os mecanismos de formação de chuva, como parte do programa *Green Ocean Amazon (GOAmazon)*, que reúne 100 pesquisadores do Brasil, dos Estados Unidos e da Alemanha. Na região Norte chove em média 27 trilhões de toneladas de água por ano, o que equivale a um oceano. Em fevereiro e março chove por horas quase todo dia muita água com poucos relâmpagos. De setembro a novembro, porém, as tempestades com muitos relâmpagos são mais intensas, mas são chuvas localizadas e mais breves. Resta claro que o mecanismo de formação da chuva deve variar durante o ano na mesma região. O projeto, portanto, visa estudar quais são esses mecanismos e as alterações climáticas devidas à poluição de uma cidade como Manaus, e para tanto conta com um orçamento de R\$ 24 milhões, neles incluído, entre outros, o apoio financeiro da FAPESP que é um órgão do Estado de São Paulo. ●

Região Norte se está fazendo por meio de radares e sobrevoos para detalhar os mecanismos de formação de chuva, como parte do programa *Green Ocean Amazon (GOAmazon)*, que reúne 100 pesquisadores do Brasil, dos Estados Unidos e da Alemanha. Na região Norte chove em média 27 trilhões de toneladas de água por ano, o que equivale a um oceano. Em fevereiro e março chove por horas quase todo dia muita água com poucos relâmpagos. De setembro a novembro, porém, as tempestades com muitos relâmpagos são mais intensas, mas são chuvas localizadas e mais breves. Resta claro que o mecanismo de formação da chuva deve variar durante o ano na mesma região. O projeto, portanto, visa estudar quais são esses mecanismos e as alterações climáticas devidas à poluição de uma cidade como Manaus, e para tanto conta com um orçamento de R\$ 24 milhões, neles incluído, entre outros, o apoio financeiro da FAPESP que é um órgão do Estado de São Paulo. ●

BURRÃO: TUDO OU NADA



Douglas Castilho/ Top 10 Comunicação

O ala Max, da ADC Ford Futsal/ Taubaté

Durante toda a semana o técnico Paulinho McLaren treinou o Taubaté com os portões fechados, ou seja, mistério para a última partida da primeira fase do Campeonato Paulista da Série A3. Para carimbar uma vaga e continuar sonhando com o acesso, o burrão precisa vencer o Sertãozinho no domingo, 13, às 10h, fora de casa, e ainda torcer por um tropeço do Independente ou Flamengo-SP. Décimos colocados no estadual, os taubateanos somam 25 pontos e estão a um ponto do G8.

FUTSAL

A ADC Ford Futsal/ Taubaté visitou o Intelli/ Orlandia na última terça-feira, 8, pela segunda rodada da Liga Paulista. Depois de empatarem em 1 a 1 contra o São Paulo no ginásio do Cemte na semana passada, os taubateanos perderam por 7 a 2 para a equipe que foi duas vezes campeã brasileira e da Libertadores.

Com o resultado, o time do Vale permanece com 1 ponto e ocupa a 17ª posição da tabela. O próximo desafio dos taubateanos na Liga Paulista será fora de casa na próxima sexta-feira, 11, às 18h contra o C.S.S. II Exército.

PARACICLISMO

Os taubateanos da Equipe Esporte para Todos, de Taubaté, conquistaram resultados importantes na 1ª Etapa da Copa do Brasil de Paraciclismo. Na categoria H4, Elias Michel foi campeão na estrada e faturou ouro na corrida contra o relógio. Andrea Santos também subiu no lugar mais alto do pódio na classe C5. Júlio Leite e Maurício Melo terminaram na terceira colocação.

No domingo, 6, Nelson Lourita e Tiago Santos representaram a cidade na 1ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Paratriathlon em Caraguatatuba e ficaram entre os dez melhores.

PARATRIATHLON

O taubateano Tiago Santos participou no último domingo, 6, da primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Paratriathlon e terminou a prova na sexta posição da categoria Tri4. Em maio, o paratleta vai participar do Mundial de Paratriathlon no Japão e Pan-Americano de Paratriathlon nos Estados Unidos. ●

O AVENTUREIRO DAS CANÇÕES

Zeca Baleiro está lançando CD e DVD novos: Calma aí, Coração (Som Livre). Vamos nos ater ao CD. Gravado ao vivo no Vivo Rio, ele contempla 12 faixas e mais duas de bônus. Baleiro canta, toca violão e ukelele; Tuco Marcondes está na guitarra, banjo, gaita e vocais; Fernando Nunes no baixo, bass ukelele e vocais; Kuki Stolarski na bateria, percussão, violão e vocais; Pedro Cunha nos teclados, loops, metalofone, percussão, escaleta e vocais; e Adriano Magoo nos teclados, acordeom, cajón, iPhone e vocais. Uma turma da pesada, apta a criar o clima propício para o desenrolar da arte musical de Zeca.

Já me referi a ele como cronista do improvável, alguém que busca temas que não se classificam entre os mais fáceis, são sempre arejados. E mais: ao escolher canções alheias para interpretar, age como se dele elas fossem, como se dele fossem seus versos.

Neste novo trabalho, Zeca, o cantor, se esmera em divisões rítmicas que salutarmente “maculam” o esperado; o compositor Zeca avança ainda mais na linguagem pop, impregnando-a de irreverente atualidade, subvertendo conceitos e alargando experimentações.

Extremamente diversificado, ainda assim o repertório é coeso. Tem um quê de algo que nunca estanca, que está sempre em busca de alcançar o que para muitos pode parecer inatingível, menos para quem tem em si o dom de ser um aventureiro da música, aquele que não mede esforços e nem poupa riscos de se expor, sem eira nem beira, aos que o escutam.

O rap “O Desejo” (Zeca Baleiro) abre o disco. Zeca dá asas à sua verve poética, valendo-se de palavras que brotam como o sangue de um talho na pele: *Você quer rezar, mas pra quem?/ Se os deuses*

estão mortos/ Não há mais divindades, ritos, ninguém/ Pra ouvir você no confessionário/ Na noite escura, gelada, vazia/ Contando os seus pecados sem perdão/ Sua omissão por não dar a mão/ Ao irmão que precisa de cigarros/ Comida, água, consolo, camisa. Impressiona o valor que ele dá à musicalidade das palavras.

Uma versão roqueira para “Disritmia”, de Martinho da Vila, mostra que Zeca não reprime suas ideias musicais. Sua interpretação dá uma nova intenção ao samba, levando-nos aos lábios um sorriso de aprovação.

Dentre outras, tem uma parceria de Zeca com Alice Ruiz, “Quase Nada”, cujos versos sugerem as dúvidas que se abatem sobre inquietudes que buscam não explicações, mas experimentos para conviver com o ciclo existencial: *Será um atalho/ Ou um desvio/*



divulgação

Um rio raso/ Um passo em falso/ Um prato fundo/ Pra toda fome/ Que há no mundo.

Uma das faixas bônus, “A Maçã”, de Raul Seixas, Paulo Coelho e Marcelo Mota, é outra cujos versos atestam a importância que têm as palavras para Zeca Baleiro, servindo-lhe de norte: *Amor só dura em liberdade/ O ciúme é só vaidade/ Sofro, mas eu vou te libertar/ O que é que eu quero/ Se eu te privo/ Do que eu mais venero/ Que é a beleza de deitar.*

Assim vejo Zeca Baleiro: um cara que “profana” convicções, tratando-as com o devido desrespeito. ●

Programação Taubaté Country



TAUBATÉ COUNTRY CLUB: AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Seu Fim de Semana começa aqui, no Grill & Restaurante do TCC na Sexta-feira às 21h Kaká Rodrigues sobe no palco e anima Sócios e Convidados. No Sábado os contagiantes Ritmos das boates dos anos 70/80 vem animar todos que gostam de dançar no Grill/Restaurante do TCC A Nigth to Remember às 23h com DJ Luiz Mauro para ninguém ficar parado Faça já sua reserva de mesa. No Domingo fechando a programação com Gui Lessa às 13h no Grill/Restaurante.

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

VIVA A COPA!

Tá certo, a política nacional está prá lá de Marrakesh, não temos hospitais limpinhos, nossa segurança está uma porcaria, muitos e muitos problemas se acumulando num viver complicado e burocrático. E assim vamos tocando nossas vidas nesse trecho cósmico da grande viagem intergaláctica que fazemos a bordo do planeta terra.

O fato evidente é que estamos sendo forçados a conviver com uma epidemia de mentirosos compulsivos que, somados aos ignorantes com iniciativa, criam um ambiente degenerador.

Mas, tudo isso, sob a ótica do povo adulto de agora que, convenhamos, não é e nem poderia ser uma ótica animadora; a realidade aqui no Brasil é dúbia e difícil de se entender. Do Complexo da Maré ao Maracanã padrão FIFA é um pulo, um tirinho...

Então, o povo amargurado vai pras redes sociais reclamar do governo, uma prática que faz



reprodução

parte do DNA humano.

Outro detalhe do nosso DNA é que sempre haverá alguém desdizendo o que foi dito.

E assim vamos nós aos tranços e barrancos caminhando pela vida como quem desce a ladeira de tamancos.

Em Taubaté, quando um dia me vi completamente adulto, fiz um pacto comigo de carregar para sempre, em algum lugar do coração, as sensações dos meus doze anos de idade, um tempo em que todo menino se retrai um pouco

diante da vida que nesse tempo está se apresentando para ele novinha em folha, fazendo o menino ficar parecendo um singelo e puro monumento á dignidade humana.

Hoje o menino que trago guardado no coração apareceu pela manhã quando vi um monte de brasileiro se preparando para ser gandulas da copa.

Juro por tudo que é mais sagrado, do fundo desse meu peito viajado que, naquele instante, eu preferi ser um menino daqueles do que ser Neymar ou Messi. E

pude sentir uma rara brisa de felicidade entrar pela janela.

Queria ser um deles, sorrir como eles... quis que o tempo me levasse de volta pro estádio do Bosque, num dia de frio e de chuva onde, discretamente, protegido num cantinho, eu admirava meus ídolos ali, do lado de lá do alambrado, correndo atrás da bola, pertinho de mim, Ivan, Taino, Zé Américo, Rubão, Ananias, Mexicano...

Sei que tudo está mesmo um caos nesse momento tão transformador pelo qual a raça humana está passando, mas eu quero fazer um apelo a todos os "maiores de idade"; respeitem a inocência e a dignidade dos meninos e das meninas para que eles possam ter uma copa do mundo gostosa e divertida. Evitem comentários alarmistas, deixem por um instante as agruras de lado e tentem lembrar, como eu, das delicias de suas meninices porque isso, minha gente..., isso não depende do governo! •

A fria capital dinamarquesa é um exemplo a ser seguido.

COPENHAGUE

Nos anos 1850, as muralhas da cidade foram abertas para permitir o desenvolvimento urbano, com a construção de novos edifícios. Em 1901, a cidade expandiu-se novamente. Sua localização estratégica e excelente infraestrutura, Copenhague tem sido repetidamente reconhecida como uma das cidades com melhor qualidade de vida do planeta. É por tudo isso, que acreditamos que o Cataguá Way se inspirou na capital da Dinamarca, afinal localização estratégica na zona sul de Taubaté e a excelente infra-estrutura são características marcantes do mais novo bairro da cidade.

(12) 3631 1490 | www.cataguaway.com.br

(VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL)

RODOVIA OSWALDO CRUZ KM03 - TAUBATÉ

Cataguá Way
o bairro do seu jeito

CRECI 64.470

Realização:

GUISARD